



Irmãs Dominicanas de Monteils | Província Nossa Senhora do Rosário | Ano V - nº 31 - Agosto 2023

As formas de rezar de São Domingos e Madre Anastasie: um jeito de dialogar com Deus

É com amorosidade que a comunidade educativa do Colégio Nossa Senhora do Rosário de Curitiba/PR celebra os 190 anos do nascimento de Madre Anastasie. Nossa amorosidade alimenta a história e fortalece a presença de nossa fundadora entre nós. Nesse sentido, Padre Fábio de Melo nos ensina que "O amor nos socorre do esquecimento. Retira o poder definitivo da lápide, porque sobrevive na continuidade do que plantamos".

É nessa retomada contínua que buscamos aprofundar os estudos para ampliar a compreensão de seus ensinamentos e fortalecer o seu carisma, aproximando-nos, também, de São Domingos, pois os dois foram comprometidos com a construção do Reino revelado por Ele e trabalharam, incessantemente, em diferentes frentes, para trazer a luz divina ao mundo em que viviam.

São Domingos foi um homem educado na oração, por meio da fé e religiosidade materna. Em sua biografia, verificamos que ele foi uma criança orante, que aproveitava o silêncio da noite para oração.

O silêncio e o recolhimento do claustro de Osma eram circunstâncias propícias para o fortalecimento da oração e contemplação.



Essas práticas vão se desenvolvendo à medida que São Domingos vai se firmando no seu compromisso apostólico. À luz do dia, ele se dedicava ao próximo e, à noite, a Deus.

Assim, estava sempre acessível aos irmãos e era afável no trato. Em suas viagens, São Domingos tinha por costume falar sempre de Deus ou com Deus. Dessa forma, seguia os caminhos acompanhado de seus irmãos ou separando-se deles para sua oração individual, rezando e/ou cantando salmos e hinos. Nos momentos de oração em comunidade, São Domingos se tornava o animador da oração: permanecia em pé, indo de uma parte do coro a outra, avisando e solicitando aos frades para que cantassem em voz alta e devotamente.

Assim, em todas as suas etapas de vida - desde sua infância em Caleruega, estudante em Palencia, Subprior em Osma, pregador no Lauguedoc, em suas viagens apostólicas, Prior e irmão dos pregadores nos conventos que foi fundando - a oração e a experiência contemplativa eram uma constante e constituíram a sua vida.

Desde criança, Madre Anastasie também viveu a religiosidade e oração e, assim, ela aprendeu a buscar Deus o tempo todo. Isso se reflete na forma como conduzia a sua vida e a Congregação fundada por ela, pois recomendava: "Não se esqueça, minha filha, que você deve buscar Deus em tudo que fizer e, por mais importante que seja a sua ocupação, não se deixe absorver de tal modo que Ele seja esquecido. Se seu tesouro estiver em Deus, aí também estará o seu coração." (Dia a dia com Madre Anastasie, p. 38). Esse diálogo era habitual, por isso, orientava: "Durante o trabalho de casa ou costura, conserve-se unida a Deus e não trabalhe senão para ser agradável a Jesus. Ele estará no meio de suas panelas, como em suas costuras e em suas aulas... Não o deixe sozinho!"

Madre Anastasie rezava com o coração e estava sempre atenta à realidade na qual estava inserida. Rezava em silêncio, pois seu coração desejava, infindavelmente, unir-se ao Salvador. Rezava buscando sabedoria para tomar atitudes, por isso ela pedia para que suas irmãs rezassem primeiro, antes de agir. À noite, fazia uma avaliação de si mesma, confessava-se e permanecia muitas horas em oração em um respeito humilde. Ela também rezava lendo e meditando a vida dos Santos.



Ilustração: Leandro Padilha



Fonte: De Modo Orandi

Embora São Domingos e Madre Anastasie tenham vivido em diferentes tempos, ambos revelam pontos de convergência, os quais se coincidem na forma de rezar e orientar a oração de seus irmãos e irmãs. Os dois eram devotos de Nossa Senhora do Rosário e faziam de sua vida uma prática orante de diálogo com Deus, pois falavam de Deus e com Deus o tempo todo.

Assim como Madre Anastasie – uma Religiosa que vivenciou a regularité – São Domingos, que tinha espírito ascético e penitencial, viveu uma vida austera e sacrificada. No cabido de Osma, Domingos aprendeu o significado de disciplina, luta espiritual, silêncio, ascese e penitência, que se refletia em sua forma de vida e modo de dialogar com Deus.

Por tudo isso, São Domingos e Madre Anastasie revelam, em sua prática orante, que só por meio da oração é possível chegar a Deus. A partir de uma experiência apostólica que nasce do contato com a humanidade e se alimenta da contemplação de Cristo Salvador, os dois são exemplos de amor, de fé e de espiritualidade que nos apontam o caminho para dialogar com Deus.



Miriam Cristina Ferreira Gulin é Diretora do Colégio Nossa Senhora do Rosário de Curitiba/PR. **Irmã Charlimène Philippe** integra a Pastoral Escolar.

Conhecendo São Domingos de Gusmão, o Padroeiro de Araxá



Pintura: Fra Angélico

“Domingos nasceu em Caleruega, Espanha, no dia 24 de junho de 1170, filho de Joana d’Aza e Félix de Gusmão. Cresceu em um ambiente muito religioso e desde cedo foi dedicado aos estudos. Foi também caridoso e sensível às necessidades de todos que dele se aproximavam. Aliás, sentiu compaixão pelo mundo inteiro.

Morreu em Bolonha, Itália, no dia 6 de agosto de 1221. A Igreja celebra a Festa de São Domingos de Gusmão no dia 8 de agosto.

Na alegria de celebrarmos este grande Santo, nos colocamos em consonância com mais de 800 anos de uma história que vem sendo vivida e celebrada, na qual homens e mulheres consagram

sua vida, atualizando a "Vocação como graça e missão, tendo corações ardentes e pés a caminho".

São Domingos é um bom exemplo para nós de seguimento radical a Jesus Cristo e comprometimento com a construção do Reino revelado por Ele. Trabalhou com grande êxito contra a heresia dos albigenses pela pregação e exemplo de vida.

São Domingos foi incansável. Viajava sempre a pé. Pelo caminho, rezava e cantava. Nas paradas, pregava a Palavra de Deus de maneira simples e eficaz: contando e explicando alguns episódios dos Evangelhos.

A itinerância de São Domingos nos ensina a termos coragem para nos lançarmos na missão e enfrentarmos as dificuldades de um mundo tão conturbado, cheio de violência e intolerância; e também com possibilidades de encontrarmos caminhos que levam à comunhão e à solidariedade, somando forças com todos os que se comprometem com a Justiça e a Paz.

Nos centros urbanos, São Domingos fundou universidades e fez da Educação um meio importante de evangelização, no qual inúmeras pessoas faziam da construção do conhecimento, através das Ciências, um instrumento de transformação social.

Hoje, as Escolas Dominicanas continuam comprometidas com uma educação de qualidade, considerando o ser humano em sua integralidade. É preciso aliar o saber fazer, ser e conviver, para atualizar o VERITAS, verdade tão sonhada por São Domingos e, quiçá, vivida por seus seguidores e suas seguidoras.

Queremos, como São Domingos, falar de Deus ou com Deus! Por isso o invocamos:

Vem, Domingos! E entra na grande festa da vida unindo a tua família. Celebra conosco na alegria e na ação de graças.

Vem, Domingos! Ensina-nos de novo a contemplar o Rosto Misericordioso do Pai e a manifestá-Lo ao mundo sedento de amor e de paz.

Vem, Domingos! E caminha com teus filhos e filhas nas trilhas deste mundo que busca a verdade em meio a tantos desafios.

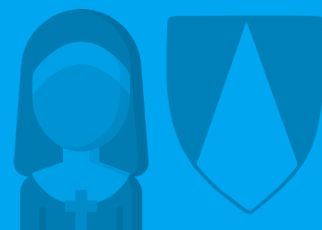
Vem, Domingos! E ensina-nos a gritar pela libertação de tantos oprimidos que buscam um lugar na economia, na política e na sociedade.

Vem Domingos! E canta conosco o eterno aleluia de louvor e ação de graças ao Deus Fiel que caminha com seu povo.

Ó glorioso São Domingos, pregador incansável da Palavra, exemplo de fé, de retidão de vida e de prática da caridade, obtende-nos a graça de contribuirmos igualmente pelo apostolado da palavra e do exemplo e de uma vida santa voltada para a Igreja de Cristo, a serviço dos mais pobres. Concedei que as nossas Escolas e Comunidades sejam verdadeiras Casas de Pregação e Oração. E a cada um de nós, as graças que mais precisamos para continuarmos como missionárias e pregadoras do Evangelho.



Irmã Doraildes da Silva Matos é Assessora Pedagógica de Inclusão e Pastoral do Colégio São Domingos, de Araxá/MG.



Comunidade Bem Viver integra a 17ª Conferência Nacional de Saúde

Com o tema “Garantir Direitos, defender o SUS, a Vida e a Democracia”, a 17ª Conferência Nacional de Saúde, realizada pelo Conselho Nacional da Saúde, aconteceu entre os dias 02 e 05 de julho, no Centro Internacional de Convenções, em Brasília/DF. Irmã Sandra Camilo Ede, que é Conselheira Municipal de Saúde pela Conferência dos Religiosos do Brasil, participou do evento e representou a **Comunidade Bem Viver**, de Goiânia/GO.

Diversos segmentos da sociedade estiveram representados na conferência, que reuniu mais de quatro mil delegados e delegadas de todos os estados brasileiros. Muitas coisas significativas marcaram o encontro, com destaque para elementos essenciais para a democracia: a diversidade, o respeito, a inclusão e a retomada das lutas e da participação social na defesa das políticas públicas e de um Sistema Único de Saúde público, gratuito, universal e de qualidade.

“Para mim, foi uma experiência muito gratificante participar desta Conferência histórica de Saúde; um dos maiores eventos de participação social na elaboração de políticas públicas que vão contribuir para a reconstrução do SUS e da democracia do nosso país. Foi emocionante fazer parte deste acontecimento histórico do nosso país”, pondera Irmã Sandra.

A inclusão e diversidade foram aspectos marcantes da conferência. Participaram pessoas com deficiência, indígenas, jovens, mulheres, negros, quilombolas, ativistas dos direitos LGBTQIPA+, ativistas de Movimentos Populares e Sindicais, lideranças de diversas confissões religiosas e usuários do SUS, além de gestores e trabalhadores do sistema.

No segundo dia da Conferência, os participantes realizaram um ato em defesa do SUS. A manifestação se deu em frente ao Museu Nacional da República, próximo ao Congresso Nacional. *“Neste Ato*



Fotos: Arquivo

Expediente

Informativo organizado e diagramado pelo Núcleo de Comunicação e Marketing da Província Nossa Senhora do Rosário – Irmãs Dominicanas de Monteils.

Contato: comunicacao@dominicanasdemonteils.org.br / **Versão on-line:** <https://www.issuu.com/nucleopnsr>

Instagram: [@irmasdominicanasdemonteils](https://www.instagram.com/irmasdominicanasdemonteils) / **Facebook:** [fb.com/IrmasDominicanasdeMonteils](https://www.facebook.com/IrmasDominicanasdeMonteils)



Público, cobramos que a pauta econômica assegure os recursos necessários para o financiamento do SUS e manifestamos nossa defesa pela permanência da Ministra Nísia Trindade à frente do Ministério da Saúde”, conta a Religiosa.

Irmã Sandra também afirma que a avaliação geral predominante foi que a conferência cumpriu seu papel, apesar de diversas

tentativas de boicote. “Considero esta uma conferência vitoriosa por reunir diversas pessoas comprometidas com a defesa do SUS e da democracia, depois de 4 anos de desgoverno, com práticas e ações de desmonte do SUS e da democracia. Acredito que este encontro fará com que o Brasil avance ‘alguns anos perdidos em relação à saúde pública e ao controle social’, como expressou uma jovem, representante do Movimento Estudantil”, diz.

A Conferência terminou com a presença do Presidente Lula e da primeira dama Janja, da Ministra da Saúde, Nísia Trindade, e outros diversos Ministros e Ministras. O presidente Lula defendeu o SUS e destacou o papel importante das Conferências de saúde, dizendo: “Todas as conquistas que tivemos na saúde são obra e trabalho de vocês que fazem as Conferências Nacionais de Saúde”. Ele também ressaltou o trabalho executado pela ministra Nísia à frente da pasta da Saúde: “Nós temos uma mulher no ministério da saúde, para cuidar do povo como cuida dos seus filhos”.

Nísia Trindade pediu união e mãos dadas aos participantes. “Cada delegado e delegada, cada conselho, junto com nós, está reconstruindo o Brasil. Quero agradecer ao CNS e a cada um que construiu essa conferência”. Sobre as propostas e diretrizes que foram construídas coletivamente no evento, Nísia afirmou comprometimento com as decisões formuladas.

Durante fala emocionada, o presidente do CNS, Fernando Pigatto, destacou o trabalho realizado pela comissão organizadora da 17ª CNS e pontuou todas as adversidades enfrentadas até o último dia de conferência.

Irmã Sandra evidencia as perspectivas para o futuro que foram definidas durante o evento: “Agora, nosso dever é monitorar, através da nossa participação nos Conselhos de Saúde, para que as políticas públicas construídas coletivamente sejam cumpridas, com vistas em uma saúde pública de qualidade para todas as pessoas. ‘Amanhã será outro dia’ e o amanhã já é hoje! Viva o SUS! Viva a participação social! Viva a Democracia!”.

Irmã Sandra Camilo Ede

Comunidade Bem Viver – Goiânia/GO

Atuação da Comunidade Irmã Gertrudes em Mamanguape é marcada por carisma e missão

Foto: Arquivo



Desde 2015, a **Comunidade Irmã Gertrudes** está inserida em Mamanguape/PB, e busca ser uma presença junto ao povo. Mamanguape é a cidade mais antiga do Vale de mesmo nome, com população em torno de 45 mil habitantes. A Igreja Matriz de São Pedro e São Paulo tem 393 anos de existência, e a Paróquia prepara, com entusiasmo, a Festa dos Padroeiros.

Irmã Vanda Heleusa de Resende, que integra a Comunidade, comenta sobre o contexto da região e o envolvimento das Religiosas em projetos locais: *"O povo é altamente religioso e a Paróquia é muito viva, com várias Pastorais e Comunidades de vida, o que garante dinamismo e ação, mesmo com certas dificuldades, que são comuns nestes trabalhos. Nós, Irmãs Terezinha Costa, Nancy Agustina e Vanda Heleusa, prestamos*

serviço de assessoria, na medida do possível, na Catequese, na Infância e Adolescência Missionária, na Pastoral da Juventude, nas CEBs, na Pastoral Carcerária e em celebrações nas Comunidades Rurais. Irmã Nancy participa também do Coral da Paróquia".

De acordo com a Religiosa, há sempre movimentos celebrativos no município. A Quaresma e a Páscoa foram intensamente vividas e celebradas, com Via Sacra nas ruas da cidade de manhã e à noite. No período noturno, as atividades eram iniciadas sempre com a Santa Missa na Capela.

Em algumas Comunidades, as Irmãs presidem as celebrações, sobretudo nos Tríduos ou Novenas dos Padroeiros das Capelas. Além da Matriz, há 14 Capelas, e é comum o intercâmbio entre as Comunidades, para a celebração do novenário, o que muito contribui para a unidade do povo na Paróquia.

A pastoral carcerária conta com uma equipe que realiza visitas semanais com reflexão da Palavra, oração e escuta aos apenados. São realizadas quatro Missas ao longo do ano: por ocasião da Páscoa, em junho, em outubro e no Natal. Um pequeno grupo de detentos está sendo preparado para a Primeira Eucaristia, possivelmente para a Missa de outubro. Quando possível, as Religiosas participam também dos encontros e reuniões da Conferência dos Religiosos do Brasil e das Pequenas Comunidades Inseridas, em João Pessoa/PB.

"Atendendo à solicitação de Paróquias vizinhas, nos comprometemos, um final de semana por mês, com a missão fora de Mamanguape. Visita às famílias, formação, palestra e celebração fazem o itinerário de nossa missão, onde apren-



Foto: Arquivo

demost muito e também procuramos reanimar a fé e o compromisso de unidade das comunidades visitadas. Buscando ser uma Igreja em saída, trilhamos com o povo, no Vale do Mamanguape, os caminhos da fé e da esperança”, conclui a Religiosa.

Irmã Vanda Heleusa de Resende

Comunidade Irmã Gertrudes – Mamanguape/PB

Missão Anastasiana leva alegria e assistência às Comunidades do Jalapão e São Felix

Foto: Arquivo



Entre 13 e 17 de julho, foi realizada, no Jalapão/TO, a **Missão Anastasiana**. O objetivo da ação era conhecer, ao longo de cinco dias, a realidade das pessoas da região e vivenciar o trabalho realizado pelas Irmãs que moram na Comunidade. Além disso, seguindo os preceitos do Carisma Anastasiano-Dominicano, as Irmãs que integraram a Missão buscaram ser presença amorosa e alegre para o povo, levando uma mensagem de benção e esperança às famílias.

“Esta Missão foi preparada aos poucos, com as Irmãs Junioristas, a quem se somaram outras Irmãs para fazer essa experiência num lugar desconhecido, onde os corações batiam forte mediante a realização dessa Missão específica”, conta a Irmã Nancy Agustina Escobar.



Participaram do encontro as Irmãs Junioristas; Sofia Belén Torres Rodríguez, Nancy, Verônica Correia Miranda, Thalita Dias de Souza e Rosimare Pereira da Cruz, além das Irmãs de Votos Perpétuos; Aida Noelia Rodríguez Lezcano, Luisa Teresa de Sousa, Tânia Goreti dos Santos e

Maria de Jesus Ferreira. O momento contou também com a participação de Maria Conceição Santos (Ceixa), leiga que integra a Comunidade Santa Luzia, de São Félix do Tocantins.

Durante a Missão, as participantes visitaram as famílias das zonas urbana e rural, tendo também a oportunidade de conhecer a fundo o trabalho das que fazem parte da Comunidade. O evento também contou com o apoio do Padre Wagner, Pároco da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, e dos leigos que acompanharam o momento.

“As visitas na Zona Rural, comunidade do Prata, nos ajudaram a conhecer a realidade das famílias, sedentas de Deus. Há necessidade de líderes que ajudem na formação de Catequistas, para acom-

panhar os jovens. As famílias são simples e acolhedoras, nos ensinaram que, na simplicidade, somos mais felizes. Foi uma experiência que fortaleceu a nossa caminhada”, explica Irmã Nancy.

Irmã Aida relata outras atividades realizadas ao longo da Missão e comenta o impacto positivo da iniciativa: “Fizemos as visitas, foram realizadas oficinas de Catequese e Fisioterapia, Projeto de vida para os jovens, serviço de Acompanhamento Vocacional, além de acompanhamento Psicológico. Tivemos fortes momentos de oração e partilha com as lideranças das Comunidades e com os fiéis, e participamos de Missas Campais com o povo. Levamos nossa alegria e esperança no Deus da Vida e os ensinamentos de nossa Fundadora, Madre Anastasie”.

Irmã Nancy também destaca os frutos da Missão e expressa gratidão em nome de todos os participantes. “Agradecemos às Irmãs e ao Padre por nos ter acolhido. Esta Missão não será esquecida, levamos em nossos corações tudo o que foi vivenciado e o que temos aprendido com cada uma das famílias da Comunidade de São Félix”.

Irmã Aida Noelia Rodríguez Lezcano
Irmã Nancy Agustina Escobar

Irmãs da Comunidade Bem Viver integram o 15º Intereclesial das CEBs

Entre os dias 18 e 22 de julho, em Rondonópolis/MT, foi realizado o 15º Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base. Com o tema “CEBs: Igreja em saída na busca da vida plena para todos e todas” e o lema “Vejam! Eu vou criar novo céu e uma nova terra” (Is 65), o encontro teve como objetivo fomentar um espaço de partilha de experiências, estudos e dinâmicas relacionadas aos principais aspectos e realidades das CEBs.

Ao lado de outros delegados das Arquidioceses de todo o Brasil, as Irmãs Maria Evani da Silva Lima e Sandra Camilo Ede, da **Comunidade Bem Viver**, integraram com entusiasmo esse evento tão significativo.

“Nós participamos e levamos conosco a voz e o coração de nossas Comunidades de Base. Que este momento toque nossos corações, nos inspire a sermos uma Igreja ativa, engajada e comprometida com a transformação do mundo”, pontua Irmã Sandra.

Aos olhos da Religiosa, o evento foi um momento de encontro, partilha e reflexão, fortalecendo os participan-



Foto: Arquivo



tes como Igreja do povo de Deus, e movendo-os pelo amor, pela justiça e pela paz.

Entre leigos, Religiosas e Religiosos, o 15º Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base reuniu mais de 1,5 mil pessoas no Centro de Eventos Santa Terezinha. Quem também representou a Província Nossa Senhora do Rosário no evento foi o Professor e Coordenador da Pastoral Escolar, Wanderson Raposa Ferreira. Com ênfase na coletividade e na valorização da diversidade cultural e dos recursos naturais, a rica programação proporcionou aos participantes cinco dias de muita integração e conhecimento.

Irmã Sandra Camilo Ede

Comunidade Bem Viver – Goiânia/GO

Café com Livros

Nesta edição, quem nos propõe uma nova leitura é a Irmã Nancy Agustina Escobar, da **Comunidade Irmã Gertrudes**. Ela indica o livro "Como falar Com Deus", do escritor, Psicólogo e Filósofo, Frei Francisco Battistini. A obra aborda a importância da oração na construção da vida e na transmissão da paz



Foto: Divulgação | Gráfica JB



"Esse livro fala um pouco da nossa realidade pessoal, de como é importante nós termos essa proximidade com Deus, realçando a graça que Ele nos dá através da oração. Também fala sobre como, muitas vezes, nós não sabemos rezar. Tem vezes que pedimos coisas erradas para Deus. Ele explica que a pessoa que reza transmite muita paz, irradia a vida dos outros. O livro dá algumas dicas de como rezar, de como tem que ser a oração de cada pessoa e aborda a força da oração: o homem é muito fraco se não se aproxima de Deus. O homem caminha errado quando não tem oração na sua vida. A oração é uma grande necessidade e leva ao caminho certo. A obra traz os passos para sermos melhores através da oração. E a oração penetra a alma, faz conhecer a essência de nosso nome, do nosso ser. Somente o homem que reza consegue conhecer a si mesmo. Nunca o homem é tão grande como quando se ajoelha e reza esse. Esse livro me ajudou muito a olhar como estou fazendo minha oração, se eu estou retirando tempo para fazer a minha oração, aquela aproximação com Deus. Nós temos que pedir a graça de poder saber rezar a Deus, pedir aquilo que nós precisamos. "Como Falar com Deus", do Frei Battistini, é muito interessante."

Irmã Nancy Agustina Escobar



Vidas Anastasianas

Irmã Maria Amélia Abranches

Amélia. Nome forte, composto por três sílabas, derivado do germânico "Amal". No dialeto, a alcunha – cuja tradução literal é "trabalho" – costuma intitular figuras femininas diligentes: ativas, trabalhadoras, corajosas. Esse nome, que carrega múltiplos significados e histórias, também transparece a força de uma mulher nascida na década de 40, na capital de Minas Gerais.

Irmã Maria Amélia Abranches veio ao mundo em 10 de fevereiro de 1941, em Belo Horizonte/MG. Em uma grande família, a quinta filha de 19

irmãos aprendeu, desde os primeiros dias, a partilhar e viver em comunidade. Desfrutou de uma infância feliz e tranquila, marcada pela colaboração no lar e por momentos de carinho e união.

"A rotina em Belo Horizonte era boa. Nós gostávamos muito que o meu pai tocasse violão. Ele tocava muito bem. Era funcionário público, então, aos fins de semana, ele estava em casa. A vida era normal. A gente sempre cuidou de tudo em casa", recorda.

Com empenho, a pequena Maria Amélia se dedicava ao auxílio nas tarefas domésticas e aos estudos. Coursou o Primário na rede pública, na Escola Estadual Professor Moraes. Em certo momento, teve que interromper sua trajetória escolar para contribuir melhor com a família. "Foi quando nasceram as gêmeas. Aí apertou mais, e eu fui ficar em casa. Tinha que estar ajudando em casa, cuidando, mas era uma vida normal, da época", destaca.

A jovem cresceu, e ao longo dos anos, poliu ainda mais os valores e a disciplina que aprendia no seio familiar. O patriarca, um homem amável e exigente, não permitia que as filhas trabalhassem fora até a maioridade. Quando mais velha, Irmã Maria Amélia teve a oportunidade de voltar a estudar. Seguiu os passos de uma querida amiga, que iniciaria um curso de Enfermagem, e a convidou para essa jornada.

"Ela até morava numa favela, em Belo Horizonte, e eu ia pra favela e encontrava com ela lá. Nós atravessávamos o bairro para ir pro Sarah Kubitschek. Passando pela favela, era pertinho", conta. O Hospital Sarah Kubitschek, estruturado a partir do antigo Hospital das "Pioneiras", era muito bem equipado para os padrões da época, e oferecia aos alunos formação e experiências técnicas na área



Foto: Núcleo COM PNSR



da Enfermagem. Ali, Irmã Maria Amélia construiu as sólidas bases de uma profissão que honraria por toda sua vida.

Uma de suas primeiras experiências profissionais foi também na capital, no Hospital Felício Rocho, uma das mais tradicionais e importantes instituições de saúde do estado. Localizado no bairro Barro Preto, o Hospital é, até os dias de hoje, uma referência nacional no trato à saúde. Por algum tempo, foi um espaço onde Irmã Maria Amélia colocou em prática suas habilidades de enfermeira e se pôs a serviço do povo.

Paralela às suas atividades como enfermeira, ela se dedicava também à espiritualidade. Tendo nascido em uma família católica, Irmã Maria Amélia carregava, desde o início, uma grandiosa fé em seu âmago. Por isso, participava ativamente em uma Paróquia local, na qual recebia uma formação para tornar-se Catequista e participava de um grupo de vocacionadas.

O Padre responsável pelo grupo incentivou as jovens a visitarem casas religiosas, para que conhecessem de perto a rotina dessas comunidades de fé. Uma dessas casas foi o Mosteiro das Monjas Beneditinas, onde conheceu Irmã Joana, Religiosa que a apresentou a uma importante amiga: Irmã Elina Vasquez, da Congregação das Dominicanas de Monteils, que residia em Uberaba/MG.

Rapidamente, Irmã Elina percebeu a forte vocação de Irmã Maria Amélia. "Ela me convidou para

vir pra cá e me especializar na Enfermagem aqui". A proposta deu novos rumos à vida da jovem vocacionada. Ela se mudou para Uberaba, e no Hospital São Domingos e na Escola de Enfermagem, aprofundou seus conhecimentos e formações na área. Nesse momento, florescia também a estrada para um novo caminho. "O contato com as Irmãs daqui era direto. Fiquei conhecendo a Irmã Gilda, que hoje mora lá em Goiânia. A gente conversava muito sobre a vocação, sobre entrar ou não entrar...", completa.

O despertar de Irmã Maria Amélia para a Vida Consagrada, que se manifestava há longa data, se concretizou por volta de seus 30 anos. Esse processo integrou também uma delicada etapa: a compreensão do pai sobre a missão religiosa da filha.



Foto: Arquivo



"Eu sempre tive a vocação, mas o papai não aceitava de jeito nenhum. Então, com isso, a gente ficava mais assim, reprimida, né? Eu já estava aqui quando fui em casa para falar a minha decisão, que eu já ia entrar pro Noviciado. Ele ficou muito bravo e escreveu um bilhete grande para mim. Eu ouvi tudo, mas não adiantou", comenta, destacando a força do Chamado.

Uma das memórias que Irmã Maria Amélia guarda com mais afeto é de um momento de júbilo e celebração, logo antes de iniciar o Noviciado. "Éramos 18 quando eu entrei, quando fiz Postulantado aqui. Logo que entrei, elas fizeram uma festa. Lembro disso com muito carinho: a alegria delas de eu estar entrando", pontua.

Foram três anos de Noviciado no Colégio Nossa Senhora das Dores, trilhando as rotas para uma vida religiosa plena e fraterna. Depois que concluiu esse ciclo, Irmã Maria Amélia sempre atuou em missões na área da saúde, atravessando municípios, conhecendo histórias e trabalhando em prol do povo. Seu primeiro compromisso foi em Frutal/MG, onde, ao lado de outras três Irmãs, foi fundadora da Casa Mãe da Esperança. Ali, trabalhou ao longo de seis anos, até ser enviada para Cambará do Sul.

Outro ponto marcante na história de Irmã Maria Amélia é o trabalho no Vale do Jequitinhonha. Na região, a Religiosa pôde se dedicar a um trabalho no qual é especialista e mudar a vida de muitas pessoas: a área de alternativa de saúde. "Várias pessoas fizeram o curso, e nós montamos uma área para consultas e tratamentos só à base de ervas. Aí foram muitos anos. Foi muito bom. De uma vez só, levamos 45 pessoas para fazer treinamento. Tinham várias comunidades rurais, e todo mundo queria fazer", explica.

O foco do trabalho realizado pelo grupo que se dedicava à medicina alternativa, apoiado pela Pastoral da Saúde, era disseminar o conhecimento sobre as ervas e seus poderes, o cultivo dessas plantas e o preparo de chás para tratamentos naturais. Com base no conhecimento milenar da natureza e suas propriedades, a ideia da proposta sempre foi explorar o potencial de cura intrínseco no que vem da terra. O grupo prestava esses atendimentos à população. Após testes cuidadosos para definir quais eram os melhores tratamentos para cada paciente, os cuidados eram mantidos simultaneamente ao tratamento médico convencional. Os resultados sempre foram visíveis e transformadores.

"A cada atendimento que a gente fazia, a gente registrava e mandava para o posto de saúde. E o posto de saúde registrava como atendimentos pelo INSS. A Prefeitura liberava duas, três funcionárias para nos ajudar. Os médicos mesmo costumavam mandar pacientes para a gente cuidar. Muitas vezes, a pessoa estava fazendo tratamento médico, não estava se dando bem com o medicamento, e vinha pra gente testar. Na saúde alternativa, quando a pessoa está fazendo tratamento médico, a gente não corta o medicamento. Você vai tomar esse e não vamos tirar o que o médico receitou, não", explica.

Entre idas e vindas, Irmã Maria Amélia trabalhou no Vale do Jequitinhonha por duas décadas. Outros 17 anos de sua vida foram dedicados a trabalhar no Hospital São Domingos, em Uberaba. Lá, ela atuava no Pronto-Socorro, recebendo pacientes para revisão médica, cirurgias e, às vezes, avaliações. Também trabalhou no laboratório da instituição, onde era responsável por colher e realizar exames. Ela relembra com gratidão e saudosismo dos tempos em que esteve no hospital.

Com o passar do tempo e a construção de uma vida consagrada admirável, Irmã Maria Amélia conquistou a aprovação do pai, que inicialmente se posicionara contra sua escolha de seguir a vocação. Muitas vezes, o patriarca da família Abranches visitava a filha e acompanhava de perto seu trabalho e sua rotina ao lado das demais Irmãs. Em uma dessas visitas, as linhas do destino se entrelaçaram, escrevendo um capítulo difícil.

"A Irmã Olinda, na época, era Diretora do Hospital. Ela falou: 'Maria Amélia, vamos fazer uns exames no seu pai, que não está muito bom'. Aí ele ficou internado uns dois dias... no terceiro dia, ele faleceu. Setenta e cinco anos, ele tinha. Eu falei: 'Não é possível, meu Deus!'. Minha mãe estava aqui também, graças a Deus". Embora a perda tenha sido dolorosa, a união e a fé ajudaram a família a viver e vencer o luto.

Em dado momento, Irmã Maria Amélia teve a oportunidade de usar seus conhecimentos na área da saúde para cuidar de um dos grandes símbolos do Triângulo Mineiro: o médium e filantropo Chico Xavier, que também residia em Uberaba. "Ele tinha o pé muito ruim, machucado... as unhas encravadas. O Doutor José Geraldo perguntou se não me importava de ir lá, cuidar dos pés dele. Falei: 'De jeito nenhum, não me importo'. Aí eu ia e cuidava, até que corrigiu os pés dele", conta.

Segundo Irmã Maria Amélia, sua dedicação despertou um afetuoso reconhecimento no homem de fé. "Ele recebeu uma bênção do Vaticano e dedicou para mim, de tão grato que ficou por eu ter cuidado dele. Hoje, toda vez que eu vou lá embaixo, na cidade, e passo lá no busto dele, eu converso com ele um pouquinho, lá na praça. Eu cuidei do Tio Chico! Foi muito bom o tempo que eu cuidei dele".

Atualmente, Irmã Maria Amélia reside na Comunidade São Domingos, ainda em Uberaba, e se mantém em movimento: sempre ativa, informada e em contato com o povo e com Deus. Pelo menos uma vez por ano, viaja para visitar os familiares e matar as saudades. Também se dedica ao artesanato – uma virtude que ensinou, ao longo do tempo, a muitas pessoas.

"Em todos esses lugares que eu fui, eu trabalhava com artesanato. Ensinei muita coisa de artesanato. Aqui também. Tem uma funcionária que trabalhava com a gente no Pronto Socorro, que eu ensinei a bordar telas, pra fazer bolsas e sapatos. Ela construiu um barracão para ela, fazendo e vendendo. Ensinávamos para que as pessoas pudessem desenvolver um trabalho delas mesmas, aprender alguma coisa", explica.

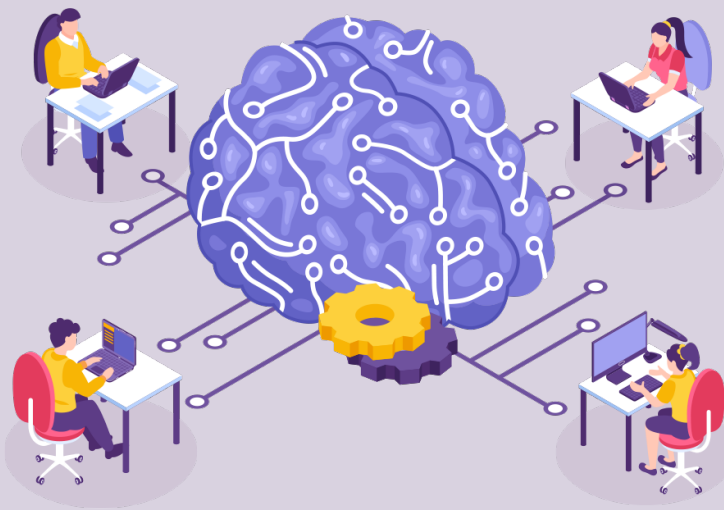
Aos 82 anos, Irmã Maria Amélia constrói, até hoje, uma rotina voltada para a fraternidade e para o cuidado. "A gente tem que estar dando apoio aqui, para as Irmãs mais fragilizadas, para os funcionários. É um tipo diferente, agora, de fazer a Missão". Com simplicidade, a Religiosa renova, todos os dias, sua fé, suas virtudes e seu carisma, reinventando o sentido de ser quem é.



Pedro Henrique Marino é Jornalista, Designer e colaborador do Núcleo de Comunicação da Província Nossa Senhora do Rosário.



O fazer docente aliado ao desafio das tecnologias com a Inteligência Artificial



O estudo da Inteligência Artificial (IA) teve origem há mais de dois mil anos, e a busca por métodos ou dispositivos capazes de simular o raciocínio humano vem sendo o objetivo dessa área desde muito tempo. Teve início com os filósofos procurando entender como são realizados os processos de visão, lembranças, aprendizagem e raciocínio, várias tentativas para mecanizar a inteligência foram efetuadas.

Desde suas origens na década de 50, a área da Inteligência Artificial ou IA vem se desenvolvendo em diversos ramos da ciência e várias linhas de pesquisa com o objetivo de fornecer ao computador as habilidades para efetuar funções que apenas o cérebro humano é capaz de solucionar.

Este campo da ciência cujo propósito é estudar, desenvolver e empregar máquinas para realizarem atividades humanas de maneira autônoma tem o objetivo de criar sistemas capazes de aprimorar o aprendizado, auxiliar os professores e promover uma gestão mais focada e ágil. Com a globalização, a tecnologia já é uma realidade que impacta em diversas esferas da vida humana e, no cenário educacional em específico, percebemos uma constante evolução de processos e métodos que vêm transformando a maneira de como ensinamos e aprendemos.

A aplicação da Inteligência Artificial é um tema que vem ganhando espaço no ambiente educacional. Suas aplicações estão sendo analisadas e aplicadas dentro e fora dos muros das escolas. Ou seja, tanto no âmbito do aprendizado em si, quanto na gestão educacional. E, por ser uma forma disruptiva de personalizar a aprendizagem, podemos considerar alguns benefícios desta inovação, bem como maneiras de aplicá-las e suas contribuições para a educação.

As aplicações de Inteligência Artificial estão se tornando cada vez mais populares no setor educacional, que pode ser usada para criar experiências de aprendizado personalizadas para os alunos, criar programas que reforcem a capacidade dos professores e os ajudem a gerenciar suas cargas de trabalho, bem como fornecer novos insights sobre como os alunos aprendem.

A IA também está sendo usada para desenvolver novas ferramentas e tecnologias que melhoraram a qualidade da educação e tornar o ensino mais eficiente. À medida que a IA evolui, suas aplicações na educação se tornam mais difundidas e poderosas. Isso pode revolucionar a forma como ensinamos e aprendemos no futuro.

Um dos exemplos práticos de recursos advindos da IA são as plataformas adaptativas. Elas consistem em plataformas educativas que permitem que o estudante percorra trilhas de conhecimento individualizado, a partir de conhecimentos já desenvolvidos anteriormente, estimulando, assim, o desenvolvimento cognitivo e a autonomia.

As plataformas adaptativas são muito eficientes para personalizar toda a experiência do aluno. Através da Inteligência Artificial, o sistema "vai conhecendo" o estudante e recomendando os conteúdos e as atividades que estão alinhados às características e dificuldades. Assim, leva-se em consideração suas escolhas e as trajetórias de pessoas próximas ao seu perfil que obtiveram melhor desempenho. Dessa forma, temos um aprimoramento contínuo da experiência de aprendizagem.

A Inteligência Artificial tem desempenhado um papel cada vez mais importante na transformação da educação, trazendo avanços significativos que impactam tanto alunos quanto professores. Alguns dos avanços mais notáveis da IA na educação incluem a criação de ambientes de aprendizado personalizados, adaptados às necessidades individuais de cada aluno, que podem analisar o desempenho do aluno e fornecer conteúdo e atividades específicas para ajudá-los a progredir em seu próprio ritmo.

Esses sistemas utilizam IA para oferecer feedback instantâneo e orientação direcionadas ao estudante, que podem identificar áreas de dificuldade e fornecer explicações detalhadas, simulando a presença de um tutor humano. A IA pode analisar grandes volumes de dados sobre o progresso do aluno e identificar padrões de desempenho. Isso permite que os educadores tomem decisões informadas sobre intervenções e estratégias de ensino.

Enfim, esses avanços estão mudando a forma como a educação é entregue e percebida, permitindo uma experiência de aprendizado mais personalizada, eficaz e envolvente. No entanto, é importante lembrar de que a Inteligência Artificial é uma ferramenta e não substitui o papel vital dos educadores no desenvolvimento integral dos alunos. A colaboração entre a IA e os professores é essencial para aproveitar ao máximo esses avanços tecnológicos.



Tatiana Santana é Diretora do Colégio Externato São José (Goiânia), possui graduação em Letras, é especialista em Formação de Professores e Língua Portuguesa. É mestre em Letras - Literatura e Crítica Literária e doutoranda, pela Universidade Federal de Goiás.



"Sede Aleluia da Cabeça aos Pés" – Encontro de Comunicação celebra sua 1ª Edição Temática

A Província Nossa Senhora do Rosário promoveu o **5º Encontro de Comunicação e Marketing** com os profissionais das suas Unidades Educacionais. A atividade aconteceu nos dias 18 e 19 de agosto, em Uberaba/MG, e num clima muito especial: entre as festividades em prol aos 190 Anos do Nascimento de Madre Anastasie.

O evento contou com a participação dos profissionais dos setores de Comunicação e representantes das diretorias das Escolas de Araxá, Curitiba, Goiânia, Porto Nacional, Ribeirão Preto, São Paulo e Uberaba. E também com a presença da Piora Provincial Irmã Solanje Tavares de Carvalho e da Conselheira Provincial Irmã Doraildes da Silva Matos.

O Encontro de Profissionais de Comunicação e Marketing da Província Nossa Senhora do Rosário é realizado anualmente com o propósito de oferecer formação técnica e fomentar a importância do Carisma e dos Valores da Congregação no âmbito comunicacional e mercadológico. Em 2023, o Relações Públicas José Alessandro Oliveira esteve novamente como palestrante abordando o tema "O upgrade da fórmula de sucesso na era da Inteligência Artificial". Enquanto no segundo dia, o Professor Doutor Jelson Oliveira refletiu sobre "O valor da alegria: Anastasie e Domingos, ontem e hoje".

O Encontro de Comunicação oportunizou ainda, aos participantes, um mergulho à Casa Mãe. O Colégio Nossa Senhora das Dores – onde a Missão Anastasiana-Dominicana começou no Brasil – proporcionou uma imersão às origens.

No sábado, após um almoço mineiro delicioso, os participantes despediram-se animados e cheios de ideias! E quem venha 2024..



Fotos: Núcleo de Comunicação e Marketing PNSR

Catia Flaviany de Moura

(Diretora de Comunicação e Marketing – Província Nossa Senhora do Rosário)



Mês Mariano é celebrado no Rosário Curitiba com Coroação de Maria

Fotos: CNSR PR



Maio é conhecido tradicionalmente como Mês Mariano. Motivado pela Pastoral Escolar, o **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, de Curitiba/PR, realizou momentos celebrativos para enaltecer a fé em Maria. Participaram das atividades e da Coroação de Maria os estudantes, desde a Educação Infantil, até o Ensino Fundamental – Anos Finais.

A Gerente de Comunicação, Fabiane Cessetti, e o Coordenador de Pastoral, João Carlos dos Santos Jacques, destacam a relevância de eventos comemorativos como esse:

"Coroar Maria é reafirmar nosso amor à Mãe de Deus e nossa Mãe. É uma ação celebrativa que nos oportuniza vivenciar a fé com alegria e fortalecer a nossa espiritualidade inspirados em Nossa Senhora. Madre Anastasie, sabiamente, disse: 'Com Maria, tudo se suaviza. Ela é a causa de nossa alegria'. Que Maria, em sua majestosa generosidade e infinita bondade, abençoe a Província Nossa Senhora do Rosário!"

Fabiane Cessetti

(Gerente de Comunicação)

João Carlos dos Santos Jacques

(Coordenador de Pastoral)

Colégio Nossa Senhora do Rosário - Curitiba/PR

Rosário São Paulo encaminha alunos para os primeiros passos na fé Cristã

O **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, de São Paulo/SP, escolheu o mês de maio para realizar a cerimônia da Primeira Eucaristia. Em 2023, 93 alunos, divididos em 3 grupos, aproximaram-se da mesa eucarística para seu grande momento de fé, sob a atenção participativa das famílias e Comunidade Rosariana.

A Coordenadora da Educação Religiosa do Colégio, Marlete Scapinelli Conte, destaca a trajetória

Fotos: CNSR SP



que culminou na Primeira Eucaristia dos jovens:

"É bom que se diga que os alunos não viveram uma habitual celebração dominical. Tudo começou lá atrás, quando os agora meninos e meninas do 7º ano do Fundamental II ainda estavam no 6º ano. Esse precioso tempo foi dedicado a uma paciente e cuidadosa preparação, com o acompanhamento do Catequista José Messias e do Padre Cirineu, para que, enfim, nos domingos de maio e junho, cheios de sol e de espiritualidade, chegassem até o altar do Senhor. Certamente, a vivência dessa primeira e intensa época eucarística deixará marcas profundas nas vidas dos alunos e de suas famílias. Acreditamos, também, que as sementes assim lançadas darão bons frutos."

Marlete Scapinelli Conte

(Coordenadora da Educação Religiosa)
Colégio Nossa Senhora do Rosário – São Paulo/SP

Com homenagens, contribuições e gratidão, CEIMN celebra Dia do Gari

No dia 16 de maio, quando é celebrado o Dia do Gari, o **Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré**, em Ribeirão Preto/SP, preparou uma surpresa para os trabalhadores da coleta de lixo do bairro Adelino Simioni, onde a escola fica localizada.

Como surpresa, a equipe aguardou a chegada do caminhão da coleta na rua da escola. Quando os coletores chegaram, as crianças cantaram uma música e entregaram cestas básicas de alimentos para cada um deles. As contribuições foram fornecidas pela Pastoral de Caridade da Paróquia Nossa Senhora dos Canaviais, que também fica no bairro.

Durante a ação, o motorista do caminhão ficou muito emocionado e compartilhou um pouco das dificuldades enfrentadas na rotina diária. A Coordenadora, Deborah Valente, destacou a importân-



Foto: Arquivo CEIMN

Foto: Arquivo CEIMN



cia dessa ação, que honra e reconhece os profissionais que servem à sociedade com seu trabalho. *“Foi uma manhã especial e gratificante para todas as pessoas envolvidas”,* comentou.

A ação repercutiu nas redes sociais da escola e da empresa responsável pela coleta, com muitos comentários carinhosos e gratos aos profissionais da cidade. Evelin Mussolini, Assistente de Comunicação do CEIMN ressalta o impacto emocionante dessa demonstração de carinho e gratidão: *“Essa*

ação mostra como pequenos gestos de reconhecimento podem fazer a diferença na vida daqueles que trabalham na coleta de lixo na nossa cidade. O CEI Maria de Nazaré demonstrou não apenas seu compromisso com a educação das crianças, mas também com o valor e a importância dos profissionais que mantêm nosso ambiente limpo e saudável!”.

Evelin Mussolini

(Assistente de Comunicação)

Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré – Ribeirão Preto/SP

Colégio São Domingos completa 95 anos como referência na educação de Araxá

Foto: Arquivo CSD



Em 2023, o **Colégio São Domingos**, situado em Araxá/MG, comemora os 95 anos de sua fundação. Durante quase um século, a unidade educacional mantém a fidelidade à filosofia e aos valores Anastasianos-Dominicanos.

De acordo com a Diretora do CSD, Ana Cristina Cunha Borges, a equipe do Colégio se orgulha de fazer parte da história da educação em Araxá, contribuindo para a formação de várias gerações. *“O CSD tem como missão oferecer uma educação integral de excelência, preparando crianças, adolescentes e jovens para intervir nas diferentes realidades sociais como protagonistas, líderes e desenvolvedores de ações inovadoras, sustentáveis e éticas”,* conta.

“O CSD tem como missão oferecer uma educação integral de excelência, preparando crianças, adolescentes e jovens para intervir nas diferentes realidades sociais como protagonistas, líderes e desenvolvedores de ações inovadoras, sustentáveis e éticas”, conta.

O Colégio oferece um ambiente seguro e propício para o desenvolvimento de experiências pedagógicas, culturais e esportivas. Valores como as relações éticas, o trabalho cooperativo e colaborativo, o melhoramento contínuo, o atendimento com qualidade para todos, a responsabilidade

social e a busca do transcendente permeiam a proposta educacional do CSD. A escola valoriza as ações solidárias, envolvendo estudantes, familiares, profissionais e toda a comunidade araxaense. Essas nove décadas e meia de história reforçam a importância do trabalho educativo realizado pelo Colégio, geração após geração.

A cantora e ex-aluna do CSD, Maria Carolina Moura Borges, compartilha seu depoimento sobre a experiência na instituição: *"O Colégio São Domingos foi muito além de uma escola para mim. Foi um espaço que pude chamar de minha segunda casa, porque fui sempre acolhida com muito amor e afeto. O CSD forma não só mentes pensantes, mas também pessoas com valores humanos. Sou muito honrada em dizer que muito do que sou hoje, devo ao CSD. O amor que sinto pela escola, pelas lembranças e pelas pessoas que ali pude conhecer – tanto amigos como profissionais – é inerente e eterno".*

A ex-professora do Colégio, Ana Tereza Guimarães Lacerda, reforça a importância do CSD para a história de sua família: *"Minha relação com o CSD é muito próxima e de imenso carinho. Lá, eu estudei, meus 3 filhos estudaram, e agora, minhas 3 netas. São 3 gerações confiadas a esta instituição que tão bem nos acolheu. Também trabalhei como professora por 28 anos nesta instituição. Quantas memórias felizes! Quantos amigos carrego até hoje na minha vida! Não tem como falar de mim, sem falar do CSD. Muita gratidão por todos os ensinamentos e valores aprendidos. O CSD é um Porto Seguro! Lugar de afeto e cuidado. Amo e me sinto amada por todos. Gratidão, CSD!"*

Quem também partilha belas memórias sobre as vivências no CSD é a Auxiliar de Serviços Gerais, Maria do Carmo Ferreira: *"Quando cheguei no CSD, há 30 anos, o acolhimento foi muito bom, marcante, tanto da equipe quanto da Direção. Aqui aprendi, me eduquei. Neste período, vi uma transformação positiva na escola, tanto no espaço físico, quanto no crescimento da equipe e no aprendizado dos alunos. Hoje é uma escola moderna e atual. Tenho a oportunidade de ver meu neto, Kalebe, estudando no Colégio desde os 4 anos. Atualmente, está no 8º Ano, com 13 anos. Tenho muito orgulho de trabalhar no CSD".*

Aos olhos dos pais de alunos, que confiam a Educação de seus pequenos à equipe do CSD, a experiência também é gratificante, como relatam Andréia Carina Martins Garcia e Alonso Garcia de Rezende: *"Somos pais do João Paulo Martins Garcia, aluno do 8º Ano B, e dos ex-alunos Pedro Henrique Garcia de Rezende e Luís Filipe Garcia de Rezende, que hoje cursam Medicina em Belo Horizonte. Foram vários os motivos que nos levaram a escolher o CSD: estrutura física, localização, metodologia e principalmente a formação humana dos nossos filhos e interação entre pais e escola".*



Foto: Arquivo CSD

Assessoria de Imprensa

Colégio São Domingos – Araxá/MG

Rosário II fecha semestre com roda de conversa e aquece corações com campanha do agasalho

Fotos: CNSR II - SP



No **Colégio Nossa Senhora do Rosário – Unidade II**, de São Paulo/SP, duas ações encerraram o primeiro semestre fortalecendo os valores de acolhida e solidariedade. No final do mês de maio, a equipe contou com a presença da psicóloga Rosemeire Leite, para uma reunião formativa com as famílias e professores.

“Em uma grande roda de conversa, refletimos juntos sobre a tarefa, não tão fácil, de educar. Escola e família exercem papéis distintos, mas que se completam, e essa sintonia determinará o pleno desenvolvimento da criança”, pontua a Coordenadora Pedagógica, Christiane da Costa.

A segunda ação foi a campanha “Doe calor, receba amor”, que mobilizou a comunidade escolar durante todo mês de junho. As famílias dos alunos deram uma lição de solidariedade e partilha, engajando-se na arrecadação de roupas em geral, roupas de frio, luvas, gorros, cachecóis, meias e calçados.

No dia 27 de junho, a instituição “Cantinho Feliz” recebeu as doações. Estiveram presentes na entrega, representando a escola, a Coordenadora Pedagógica, Christiane, e o Assistente Social, Marcos Arengheri. Na ocasião, o aluno Caio – acompanhado de sua mãe, Lúcia – representou todas as crianças do Rosarinho e suas famílias.

Christiane da Costa

(Coordenadora Pedagógica)

Colégio Nossa Senhora do Rosário – Unidade II – São Paulo/SP

Arraiá CEIMN é marcado por festa inesquecível no Dia de São João

No dia 24 de junho, em meio às tradicionais comemorações do Dia de São João, o **Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré** realizou seu grandioso “Arraiá”, repleto de alegria, tradição e muita diversão. *“A festa foi um verdadeiro sucesso, graças ao empenho de toda a equipe escolar e à*

generosidade das famílias que contribuíram com doações e participaram ativamente do evento”, comenta a Assistente de Comunicação do CEIMN, Evelin Mussolini.

Com muito capricho, o ambiente escolar foi decorado e transformado em um verdadeiro cenário típico de festas junina. As tradicionais brincadeiras e comidas típicas estiveram presentes. As crianças, com suas apresentações, foram as grandes estrelas da festa. Foi um momento de celebração da cultura e tradições brasileiras, reforçando a importância de preservar nossas raízes culturais. Além disso, como acontece todos os anos, o tão aguardado bingo trouxe mais diversão e emoção para a festa.

“O Arraiá CEI Maria de Nazaré foi mais do que uma simples festa, foi uma oportunidade para estreitar os laços entre as famílias, a escola e a comunidade, fortalecendo o espírito de coletividade e união”, pontua Evelin.

A Diretora do CEIMN, Irmã Aparecida de Souza Lopes, celebra o êxito do evento. “Que benção poder comemorar o nosso Arraiá num dia tão festivo, alegre e tradicionalmente marcado por várias festividades em nosso país, como o Dia de São João”.

Evelin Mussolini

(Assistente de Comunicação)

Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré – Ribeirão Preto/SP



Fotos: José Ronaldo Leão Gomes Junior

Festa Junina colore fim de semestre no CEACDAN



Foto: CEACDAN

Para encerrar as atividades do primeiro semestre de 2023, o **Centro de Ação Comunitária Dom Alano Du Noday**, situado em Porto Nacional/TO, realizou, no dia 29 de junho, uma linda e animada festa junina.

O momento contou com apresentações de capoeira, música, tambores, balé e forró com os idosos, além de uma divertida quadrilha improvisada. Várias barracas com comidas típicas proporcionaram a alegria dos participantes. O evento foi aber-

Foto: CEAGDAN



to para toda a comunidade e recebeu cerca de 180 pessoas. Toda a equipe de funcionários, voluntários e Religiosas contribuiu e trabalhou para que tudo ocorresse da melhor forma.

Silvania Martins Rodrigues

(Coordenadora Local e Assistente Social)

Marcela Guerra Santos

(Professora Brinquedoteca)

Centro de Ação Comunitária Dom Alano Du Noday - Porto Nacional/TO

Arraial Rosário leva dança e animação à comunidade educativa do Rosário Curitiba

Foto: CNSR PR



No período junino, o **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, de Curitiba/PR, realizou sua tão tradicional festa junina. De acordo com a Gerente de Comunicação, Fabiane Cessetti, o sucesso do evento transcendeu todos os desafios. *"O ano é 2023, e a previsão do tempo era de 8°C a 17°C, mas a nossa empolgação aqueceu o Arraial Rosário e os corações! A parada de sucesso do arraial deu ritmo às coreografias, que encantaram e emocionaram o público"*, conta.



Os alunos da Educação Infantil brilharam nas danças de roda, pau de fita, quadrilha clássica, forró, xote e muito mais. Teve também um intenso "fogo e fogaréu" tomando conta da quadra e se espalhando pela festa toda. Pouco depois, chegou a esperada quadrilha do Terceirão para realizar um inusitado casório caipira.

Fabiane destaca os agradecimentos a toda a comunidade escolar e ressalta também a importância de eventos como o arraial:

"Mais uma vez, enaltecemos a multiculturalidade da nossa terra, reunimos equipe, estudantes e fami-

liares em uma confraternização linda. Nosso sentimento é de gratidão a todos que estiveram lado a lado nesse dia inesquecível! Ressaltamos o nosso agradecimento, muito especialmente, às famílias que participaram da Confraria do Bolo, seja doando o bolo ou comprando na barraquinha. A sua generosidade beneficiará projetos sociais para os quais o Colégio Rosário contribui. O Arraial Rosário desperta a comunidade educativa para a simplicidade dos pequenos gestos que nos fazem gigantes. Cada estudante que ensaiou e fez a sua performance na dança, que trouxe a sua animação, foi gigante no brilho das apresentações. Cada colaborador que exerceu com dedicação e comprometimento a sua função foi gigante no funcionamento da festa. Cada família que fez a sua parte, que incentivou e prestigiou o evento, foi gigante para o sucesso de mais uma edição belíssima do nosso Arraial."

Fabiane Cessetti

(Gerente de Comunicação)

Colégio Nossa Senhora do Rosário - Curitiba/PR

CEACDAN acolhe turmas com carinho e oração

Após o recesso de julho, a retomada das atividades no **Centro de Ação Comunitária Dom Alano Du Noday** aconteceu no dia 07 de agosto. Para receber os alunos, a equipe do CEACDAN preparou uma semana de acolhida com todas as turmas da instituição.

A Coordenadora Local e Assistente Social do CEACDAN, Sylvania Martins Rodrigues, reflete sobre o impacto positivo da ação: *"Fizemos momentos de oração, Comunhão, agradecimentos, e oferecemos uma lembrancinha de boas-vindas. Esses momentos são fundamentais para que todos saibam como são importantes para o CEACDAN"*.



Fotos: CEACDAN



Sylvania Martins Rodrigues

(Coordenadora Local e Assistente Social)

Marcela Guerra Santos

(Professora Brinquedoteca)

Centro de Ação Comunitária Dom Alano Du Noday - Porto Nacional/TO

CNSD propõe reflexões e oração para celebrar São Domingos

Entre os dias 7 e 11 de agosto, o **Colégio Nossa Senhora das Dores**, de Uberaba/MG, organizou a Semana de Reflexão São Domingos de Gusmão, inspirada no pensamento de Madre Anastasie: "Sede aleluia da cabeça aos pés". Durante esses dias, de maneira especial, foram organizados espaços e momentos de valorização dos princípios anastasianos-dominicanos.

Em sala de aula, os educadores de Ensino Religioso e demais componentes curriculares deram continuidade ao tema, enfatizando a vida de Domingos e ressaltando seus ensinamentos. O Assessor da Pastoral Escolar, Professor Wanderson Raposa Ferreira, partilha pontos marcantes do legado do Santo:

"São Domingos de Gusmão estava sempre disposto a falar de Deus em oração ou em pregação. Ele foi um dos grandes inovadores da Vida Religiosa no século XIII. No dia 22 de dezembro de 1216, o Papa Honório III aprovou definitivamente a Ordem dos Pregadores. Ele foi canonizado pelo Papa Gregório IX, em 1234. Em 1875, Madre Anastasie liderou a inserção da Congregação de Nossa Senhora do Rosário de Monteils à Ordem Dominicana. Desta forma, as Irmãs testemunham Jesus Cristo no segmento de Anastasie e Domingos", comenta.

Nos intervalos dos colaboradores, a Pastoral Escolar realizou momentos de reflexão, de oração e de conversa sobre a vida e a trajetória de São Domingos de Gusmão. Todos ficaram contentes com as experiências de encontro e fraternidade. Professor Wanderson completa: *"A espiritualidade Anastasiana-Dominicana contribui na vivência do diálogo fé e vida. Os colaboradores, educadores e alunos acolhem muito bem esses momentos de reflexão e estudo. A interação foi positiva. Que possamos, com o envolvimento de todos, sempre celebrar o testemunho de São Domingos de Gusmão".*

Wanderson Raposa Ferreira

(Assessor da Pastoral Escolar)

Colégio Nossa Senhora das Dores – Uberaba/MG



Foto: CNSD

Luz e busca da verdade norteiam celebração de São Domingos no Rosarinho

No dia 08 de agosto, em celebração ao Dia de São Domingos, a equipe do **Colégio Nossa Senhora do Rosário – Unidade II**, de São Paulo/SP, encantou o imaginário das crianças com uma celebração especial. Em um ambiente cuidadosamente preparado, o colaborador Anderson se caracterizou

para contar a história de uma criança que, anunciada por meio do sonho de sua mãe, seria um homem de luz. Com ouvidos bem atentos e sem piscar os olhos, as crianças logo perceberam que se tratava de São Domingos.

A Coordenadora Pedagógica da instituição, Christiane da Costa, comenta as reflexões materializadas pela apresentação: *“Com essa dinâmica, ficou mais fácil compreender o significado de ser luz na vida das pessoas e entender o quanto o estudo é importante na busca da verdade. Para dar ainda mais significado, pequenas lamparinas foram entregues às crianças, para que se lembrem e pratiquem os ensinamentos de São Domingos, e que sua luz permaneça acesa em nós”,* conclui.

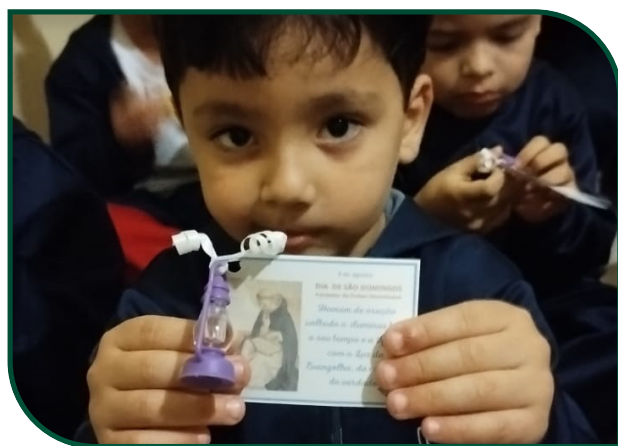
Christiane da Costa

(Coordenadora Pedagógica)

Colégio Nossa Senhora do Rosário – Unidade II – São Paulo/SP



Fotos: CNSR II - SP



Celebrações de São Domingos e Dia dos Pais marcam o retorno das aulas no CSCJ



Fotos: CSCJ

O mês de agosto é, tradicionalmente, um período festivo e cheio de emoções no **Colégio Sagrado Coração de Jesus**, de Porto Nacional/TO. Além da volta às aulas do 2º semestre, que é marcada pelo reencontro de alunos, professores e colaboradores, comemora-se também, com grande entusiasmo, a vida de São Domingos de Gusmão e o Dia dos Pais – datas muito importantes no calendário escolar e que recebem uma atenção especial de toda a equipe educativa.

No dia 08 de agosto, Dia de São Domingos, as Irmãs Dominicanas acolheram as

famílias e alunos nas portarias da Escola, e os colaboradores participaram da Santa Missa em honra ao Santo. Por sua vez, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a vida de São Domingos através de vídeos e leituras apresentados pela Pastoral Escolar.

Já na semana que antecede o Dia dos Pais, os alunos se empenharam na confecção de cartões, desenhos, ensaios de músicas e apresentações para homenagear e aquecer os corações dos papais e mamães que compareceram de maneira significativa aos eventos organizados pelas Coordenações Pedagógicas e pela Pastoral Escolar.

Para Carlos Roberto Gonçalves, pai de Heitor Correa Gonçalves, aluno da Educação Infantil, participar das atividades em homenagem ao dia dos pais foi um momento mágico. *"Primeiro Dia dos Pais com meu filho na escola e já deu pra observar o desenvolvimento acelerado dele. A apresentação foi mais uma prova desse desenvolvimento. O sentimento de ver meu filho se preparando para o mundo, não tem preço. Gratidão!"*

As famílias foram acolhidas no Colégio e participaram de uma benção com os Padres Pablo e Douglas. Além disso, participaram de bingos e de um piquenique super animado, organizado pelas Coordenações Pedagógicas. As demonstrações de afeto e carinho entre pais e filhos deixaram suas marcas de amorosidade e cuidado e criaram memórias afetivas na vida das famílias.

Jania Rodrigues de Sousa Soares

(Colaboradora)

Colégio Sagrado Coração de Jesus – Porto Nacional/TO

Etapa Social da Olimpíada Dominicana mobiliza comunidade educativa do CNSD

No ano das comemorações dos 190 anos de nascimento de Madre Anastasie, a comunidade educativa do Colégio Nossa Senhora das Dores promoveu, no mês de agosto, um ato fraterno de solidariedade e partilha dos alimentos doados durante a Etapa Social da XXVI Olimpíada Dominicana. O momento, com o apoio da Direção, Coordenação de Esportes e Pastoral Escolar, foi organizado na Capela do Colégio, pela Assistente Social do CNSD, Angélica Maria da Silva.

Os alunos e as famílias Anastasianas-Dominicanas arrecadaram mantimentos que beneficiaram as seguintes instituições filantrópicas da cidade da cidade: Creche Comunitária Nossa Senhora do Rosário; Lar da Esperança - Acolhimento Institucional de idosos; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Educandário Menino Jesus de Praga; Casa de Apoio Danielle; Casa de Acolhimento São Pio; ONG Mãos Amigas; CESED/Encantos Dominicanos; Centro de Educação Infantil Marta Carneiro; Casa da Mulher trabalhadora e Casa de Renovação - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Durante a cerimônia, o professor Karel Avelar Gomes, Coordenador de Esportes, ficou muito con-

Fotos: CNSD



Wanderson Raposa Ferreira
 (Assessor da Pastoral Escolar)
 Colégio Nossa Senhora das Dores – Uberaba/MG

tente com a quantidade de donativos e agradeceu todo o comprometimento dos alunos, familiares e equipe do CNSD.

A Assistente Social, Angélica Maria da Silva, destacou a importância da participação da comunidade escolar na iniciativa: *"A fome é uma das expressões da questão social e precisa ser combatida com ações e compromisso de todos através de atitudes concretas e efetivas. Pensando neste contexto desafiador, somado à desigualdade social, a Etapa Social das Olimpíadas 2023 teve como objetivo contribuir socialmente com as causas humanas. Neste momento, queremos ser uma ação fraterna coletiva a fim de propiciar ao próximo o atendimento digno. Tivemos a alegria com alcance de aproximadamente 1942kg de alimentos para beneficiar as pessoas atendidas pelas instituições filantrópicas da cidade"*, afirma.

Projeto inovador oferece escuta empática e suporte socioemocional aos alunos do Rosário SP

O **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, de São Paulo/SP, apresenta sua recente iniciativa de acolhida: o Projeto Pra_Ser.

Desde suas origens, a Escola, que carrega o legado da Educação Integral, já pensada pelos Fundadores São Domingos de Gusmão e Madre Anastasie, tem como fundamento e Norte os mais legítimos valores humano-cristãos. No entanto, a inesperada pandemia do Covid-19 veio abalar a estabilidade socioemocional das crianças e adolescentes que o Colégio abriga, o que motivou a equipe a revisitar ações antigas e desenvolver novas, voltadas para o Rosário atual.

Foi por essas razões que nasceu o Projeto Pra_Ser, voltado ao acolhimento, como parte integrante

de um conjunto de medidas de cuidado. Centrado na 'escuta empática', o Pra_Ser visa o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais que apenas seres humanos são capazes de executar e receber de outros seres humanos.

"Como fazer para que acolhimento, escuta e cuidado possam ir além de atitudes meramente 'simpáticas' para verdadeiramente empáticas? Para tanto, propusemos aos alunos do Fundamental II as Rodas de Conversa. É quando temas são escolhidos pelos jovens, porque fazem sentido para suas vidas, e amplamente refletidos e discutidos sob a mediação de uma Psicóloga. Geram-se, então, sentimentos variados – a maioria de pertença, autoconfiança e respeito mútuo e que, por sua vez, vão nutrindo e desenvolvendo outros recursos emocionais, particulares ou de grupo, numa evidente melhoria de qualidade das relações interpessoais", comenta a Psicóloga responsável pelo projeto, Professora Eudóxia Astrath.

Outro aspecto contemplado pelo Projeto Pra_Ser é o Atendimento Individualizado que se oferece ao adolescente que está passando por questões emergenciais dentro ou fora do ambiente escolar, e que, por isso, necessita de escuta e apoio pontual.

Sobre os benefícios da iniciativa, Professora Eudóxia completa: *"Em nosso papel de educador, acreditamos, com sinceridade, que 'o cuidar' contribui para o desenvolvimento saudável dos alunos e que é a maneira mais significativa de se concretizar a missão Anastasiano-Dominicana que nos foi confiada".*



Professora Eudóxia Astrath

(Psicóloga responsável pelo Projeto Pra_Ser)
Colégio Nossa Senhora do Rosário, de São Paulo/SP